

DEFENDER A ESCOLA PÚBLICA DEFENDER UM DIREITO LEVAR A LUTA AO VOTO

Numa sociedade democrática, em que os direitos dos cidadãos estejam no centro das preocupações, é necessário contrapor as posições colectivas e solidárias à cultura do individualismo.

E para isso é fundamental que a Escola Pública tenha os necessários recursos humanos e materiais indispensáveis ao cumprimento do consagrado na Constituição da República: **ser inclusiva, de qualidade, democrática, gratuita e universal.**

Em 25 de Maio vamos também defender a defender a Escola Pública, rejeitando a brutal ofensiva da política de direita, de 37 anos, dos sucessivos governos do PS, PSD e CDS que fechou escolas, aumentou o número de alunos por turma, degradou a profissão docente, reduziu o número de funcionários não docentes, aumentou o desemprego e levou a fome às escolas.

Defender a Escola Pública exige o envolvimento de alunos, pais, professores e trabalhadores não docentes, todos eles indispensáveis ao bom funcionamento da Escola Pública.

Exige a demissão do actual governo, para assim impedir a destruição dos direitos e conquistas sociais que a Revolução de Abril consagrou: Escola Pública, Segurança Social pública e universal e Serviço Nacional de Saúde.

É preciso que as decisões políticas se sobreponham aos interesses do capital. É necessário dizer não às orientações e diretivas da União Europeia, obedientemente aplicadas pelos sucessivos governos do PSD e do PS, associados ou não com o CDS.



Mas é importante estar atento ao perigo, e contrariar a ideia, de que basta mudar de pessoas ou de governo.

Votar no PS significa votar em quem apoia o actual processo de construção da Europa e, que nunca o colocará em causa, porque apoia os sucessivos tratados de Maastricht ao Tratado Orçamental. Uma Europa de menos soberania nacional, mais exploração, maior dependência externa e menos desenvolvimento. E por isso esta Europa é irreformável.

Se não lutarmos, o caminho que nos apontam é o de mais servidão e submissão.

Usar o voto como um instrumento determinante, para uma verdadeira alternativa - **a alternativa política patriótica e de esquerda- é o apelo da CDU aos alunos, pais, professores e trabalhadores não docentes.**

Para assim defender **as** funções sociais do Estado. E em particular a Escola Pública, inclusiva, democrática e para todos.

Contributo essencial à construção de uma Europa dos Trabalhadores e dos Povos, em que a solidariedade e a justiça social sejam as palavras de ordem na construção de um futuro melhor.

Dia 25 de Maio o voto é na CDU

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

